

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

PMS

São Luís de Montes Belos



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0056/2016 – GESB

Goiânia, junho de 2016

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO	5
7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	5
8. REGISTRO FOTOGRÁFICO	13
9. CONCLUSÕES	15
10. AÇÕES A SEREM TOMADAS PELA SANEAGO	16
8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	16

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0056/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização quanto ao cumprimento pelo Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) do município de São Luís de Montes Belos.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e *in loco* das obras e ações realizadas, ou em curso, previstas no PMS, contrato e/ou Plano de Gestão do Prestador que tenham por função a expansão e melhorias dos Sistemas Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES).

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada nos dias **1º e 2 de junho de 2016**, no município de **São Luís de Montes Belos**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **São Luís de Montes Belos**.

Goiânia, 14 de junho de 2016.

2. OBJETIVOS

- Avaliar cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) pelo Prestador de Serviços SANEAGO no município de São Luís de Montes Belos.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- ❑ Envio de Ofício solicitando todas as informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimentos, relatórios, entre outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município e seu planejamento para os próximos anos;
- ❑ Reunião com gerentes e técnicos da SANEAGO;
- ❑ Vistoria das instalações, equipamentos e obras em andamento;
- ❑ Análise e avaliação de documentos (contábeis, fiscais, certificados, contratos de serviços terceirizados, procedimentos, instruções normativas, etc.).

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Domiciano Rodrigues Netto	Gerente Regional	SANEAGO
Abdeman Vieira Linhares	Engenheiro	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **São Luis dos Montes Belos**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Av. da Exposição c/ Rua Morrinhos s/n.
Cidade/Estado	São Luis dos Montes Belos
DDD/Telefone/Fax	(64) 3601 1608
Gerente	Domiciano Rodrigues Netto

6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização in loco no município de São Luís de Montes Belos consistiu nas seguintes etapas:

☐ Reunião de abertura na sede da GRS de São Luís de Montes Belos, no dia 1º de outubro de 2016, com participações dos responsáveis pelo SAA e pelo SES (SANEAGO) e funcionário da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia. Nesta reunião foram obtidas as informações sobre a situação atual do cumprimento das metas e ações previstas para o SAA e o SES do município.

☐ Realização de fiscalização in loco das obras de expansão do SAA e SES nos dias 1º e 2 de outubro de 2016.

☐ Realização de reunião de fechamento no dia 2 de outubro de 2016, com participação dos responsáveis pelo SAA e pelo SES (SANEAGO) e funcionário da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma, e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

7.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

7.1.1. Captação e EEAB

Para ampliar a capacidade de captação de água para o abastecimento da população, o Plano Municipal de Saneamento (PMS) previa as ações/obras descritas na Tabela 1.

Tabela 1 – Ações e obras para a captação e adução de água bruta (PMS)

Ações previstas	Prazo
Ampliação da captação do sistema Santana (aumento de 40 l/s)	2016
Interligação dos poços PFR16 ao REL 200 m ³ (sist. Aeroporto)	2012
Interligação dos poços PFR19 e 20 ao RAP 90 m ³ (ETA)	2012

Como resultado da fiscalização, verificou-se que:

☐ A interligação do poço PFR 16 ao Reservatório Elevado de 200 m³ do sistema Aeroporto foi realizada (Foto 1).

☐ A interligação do poço PFR19 ao Reservatório Apoiado de 90 m³ da Estação de Tratamento de Água (ETA) foi realizado.

☐ Em relação ao poço PFR 20, verificou-se que o mesmo está desativado, devido sua não viabilidade técnica.

□ Já a ampliação da capacidade de captação de água do sistema Santana (aumento de 40 l/s), verificou-se que as obras a serem realizadas se encontram em fase de projeto, com possibilidade de serem realizadas via PPP.

7.1.2. Tratamento de Água

Para ampliar a capacidade de produção e tratamento de água para o abastecimento da população, o Plano Municipal de Saneamento (PMS) previa as ações/obras descritas na Tabela 2.

Tabela 2 – Ações e obras para a melhoria do tratamento (PMS)

Ações previstas	Prazo
Ampliação da ETA do sistema Santana (aumento de 40 l/s)	2016
Construção de casa padrão de cloração sist. Vila Quininha	2012
Adequar e padronizar SAA dos povoados (Boa Sorte, Brasilândia, Morumbí, Planura Verde, Rosalândia, Santo Antônio, São Pedro e Silvolândia)	2012/2014

O PMS não detalha exatamente quais são as ações e obras que serão realizadas para a ampliação da ETA do sistema Santana. Porém a SANEAGO, por meio do Ofício nº1907/2019 – DIPRE, informa que paralelamente a elaboração do projeto de expansão do SAA, a empresa elaborou um projeto de ampliação e melhoria da ETA existente visando melhorar o tratamento consistindo em:

- Construção de mais 2 (dois) floculadores na área do atual decantador (Fotos 2 e 3);
- Novas calhas de água decantada.
- Substituição do material filtrante (areia x antracito).
- Nova caixa de areia na captação.

Ainda, segundo a empresa, tais obras além de melhorar o índice de qualidade da água, poderão ampliar em mais 10 l/s a capacidade de tratamento.

A empresa ainda informa no mesmo ofício, a previsão de uma etapa futura de ampliação da ETA com a duplicação do módulo de tratamento para 160 a 180 l/s.

Como resultado da fiscalização, verificou-se que:

□ Ampliação da ETA do sistema Santana (aumento de 40 l/s), previsto para 2016 já passou pela fase de projeto hidráulico e o projeto estrutural está em fase de contratação (processo nº.6379/2016). Após a finalização dos projetos, realização do orçamento e contratação da obra, a previsão de construção é de 12 (doze) meses.

□ Apesar de serem previstas ampliações na ETA, a mesma, após algumas melhorias, já trata uma vazão de 80 l/s.

❑ Construção de casa padrão de cloração no sistema Vila Quininha já foi executada pela Saneago com recursos próprios (Fotos 4 e 5).

❑ As adequações e padronizações previstas para serem feitas nos SAA de 7 povoados (Boa Sorte, Brasilândia, Morumbí, Planura Verde, Rosalândia, Santo Antônio, São Pedro e Silvolândia), acabaram acontecendo somente em Planura Verde, tendo em vista que somente este sistema foi repassado pela Prefeitura à Saneago. Os demais SAA's continuam sendo operados pela Prefeitura.

7.1.3. Reservação, adução e elevação

Pelo PMS, são previstas para os sistemas de reservação, adução e elevação de água as obras/ações descritas na Tabela 3.

Tabela 3 – Ações e obras para a melhoria da reservação, adução e elevação (PMS)

Denominação	Prazo
Implantação de 2 reservatórios metálicos de 500m ³ cada no sistema Santana	2013
Adutora interligando o Sistema Santana ao Sistema Aeroporto	2018
Ampliação Boosterdo Setor Montes Belos para zona alta sistema Santana (vazão 37 l/s)	2018
Boosterdo sistema Santana para sistema Aeroporto(vazão 15 l/s)	2018

Como resultado da fiscalização, verificou-se que:

❑ Não foram instalados os 2 reservatórios de 500 m³ previstos para 2013. Segundo informações da empresa tais reservatórios já foram requisitados e serão adquiridos por pregão eletrônico (processo licitatório nº. 23.798/2014).

❑ A obra de instalação da adutora DN 200, com 2.400 m de extensão no sistema Santana/sistema Aeroporto está prevista para ser iniciada até o final de junho de 2016.

❑ Não houve nenhuma ação em relação às duas elevatórias previstas para serem instaladas até 2018.

7.1.4. Rede de distribuição

Para redes de distribuição o PMS prevê as ações constantes da Tabela 4.

Tabela 4 – Ações e obras na rede de distribuição (PMS)

Denominação	Extensão a ampliar (m)	Período
Ampliação de rede de distribuição	11.770	2013 a 2015
	14.697	2013 a 2016
Substituição de redes antigas	-	Até 2041

Como resultado da fiscalização, verificou-se que, segundo informações repassadas pela SANEAGO local, em maio de 2016 existiam no município 18.699,53 m de rede de distribuição de água tratada. Tal valor, subtraído da extensão de rede existente em dezembro de 2012 (171.699 m) resulta em um aumento de 15.030,56 m, valor este superior à meta de ampliação de redes de distribuição para 2016.

Ocorre que segundo dados apresentados pela SANEAGO por meio do Ofício nº1907/2016 - DIPRE o quantitativo de redes de distribuição existentes em fevereiro de 2016 perfazia 171.699 m, mesmo valor de dezembro de 2012. Tal informação, aliada a informação apresentada pela SANEAGO local deixa a entender que o dado referente a fevereiro de 2016 pode estar desatualizado, tendo em vista que o volume de ligações teve acréscimo no mesmo período.

7.1.5. Ligações de água

Para o aumento de ligações domiciliares de água, o PMS prevê as ações constantes da Tabela 5.

Tabela 5 – Ações em relação a ligações domiciliares (PMS)

Denominação	Nº de ligações	Período
Ampliação de ligações domiciliares	744	2013 a 2015
	929	2013 a 2016
Padronização de ligações de água	5.500	2015
Substituição dos hidrometros com vida útil vencida	-	2041

Como resultado da fiscalização, verificou-se que de dezembro de 2012 (11.211 ligações existentes) até fevereiro de 2016 (12.778 ligações existentes) foram executadas 1.567 ligações, isto é, 110% a mais do que era previsto para 2015 e 68% a mais do que era previsto para 2016.

Em relação à padronização de 5.500 ligações de água prevista para 2015, foi informado que tal padronização tem sido realizada de acordo com a necessidade. Ocorre que o PMS não detalhou qual deveria ser a meta anual para esta ação. Neste sentido, realizou-se o cálculo do custo unitário da padronização de cada ligação, pela divisão do montante total previsto no PMS (R\$ 1.842.060,00) pelo número de ligações a padronizar (5.500 ligações), obtendo-se assim um custo unitário de R\$ 334,92, o mesmo custo adotado para as novas ligações. Assim como o valor total previsto no PMS para ligações de água (novas e padronizadas) é de R\$ 317.404,92 até 2015, verifica-se que deveriam ter sido padronizadas cerca de 204 ligações já existentes.

Porém tal informação não foi obtida no momento da fiscalização, devendo a SANEAGO informa-la posteriormente ao recebimento deste relatório.

De acordo com informações encaminhadas posteriormente, Ofício n.º 0478/2017 - DIPRE, de 31 de janeiro de 2017, o investimento no distrito foi de:

<i>Investimento Distrito (jan/2012 a jan/2017)</i>	<i>Água</i>	<i>R\$ 1.104.778,69</i>
	<i>Esgoto</i>	<i>R\$ 229.574,66</i>
	<i>Outros</i>	<i>R\$ 281.980,95</i>
	<i>Total</i>	<i>R\$ 1.616.334,30</i>

7.1.6. Desenvolvimento Operacional e Projetos

Foi também previsto no PMS a realização de ações complementares visando o desenvolvimento operacional e a confecção de projetos de melhoria do SAA, conforme Tabela 6.

Tabela 6 – Ações complementares no SAA (PMS)

Denominação	Prazo
Aquisição de motocicleta	2012
Aquisição de mobiliário para escritório	2012
Aquisição de utilitário 4 x 4	2012
Aquisição de equipamentos de informática para automação da ETA	2012
Reforma geral do escritório, laboratório, oficina eletromecânica, ETA e reservatórios	2012
Estudos e projetos para ampliação do SAA (Contrato n.º. 1192/2013)	2014
Elaboração de plano de proteção de nascentes e margens dos mananciais	2041

Como resultado da fiscalização, verificou-se que:

Segundo a empresa não existe a necessidade imediata de aquisição da motocicleta e do utilitário 4x4, sendo avaliada a possibilidade de locação quando necessário.

Os mobiliários para o escritório e os equipamentos de informática para automação da ETA já foram adquiridos.

A reforma do escritório e do reservatório estão sendo realizadas por meio do Contrato n.º. 544/2013. Demais reformas estão em fase de licitação.

Os estudos e projetos para ampliação do SAA estão sendo realizados por meio do Contrato n.º. 1192/2013 e ainda estão em fase de aprovação do Estudo de Concepção pela SUESP.

7.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SECUNDÁRIO (SES)

7.2.1. Estação de Tratamento de Esgoto e Estações Elevatórias de Esgoto

Não foram previstas ações no Plano Municipal de Saneamento (PMS) para a Estação de Tratamento de Esgoto e Estações Elevatórias de Esgoto.

7.2.2. Interceptores/Coletores

O Plano Municipal de Saneamento (PMS) prevê, em relação a interceptor e redes coletoras, a implantação das unidades descritas na Tabela 7.

Tabela 7 – Interceptores e redes coletoras a implantar (PMS)

Ações previstas	Extensão	Período
Implementar o interceptor, rede coletora Bacia do Pau Furado, residencial Serra Verde II e setor JK (Recurso FUNASA)	45.299	2012
Ampliação de redes coletoras	32.767	2013 a 2014

Como resultado da fiscalização, verificou-se que:

☐ De acordo com informações, a implementação do interceptor e da rede coletora da bacia do Pau Furado, nos setores Serra Verde II e JK estão sendo executadas por meio de contrato com FUNASA.

☐ Segundo dados apresentados pela SANEAGO por meio do Ofício nº 1907/2019 - DIPRE o quantitativo de redes coletoras existentes em fevereiro de 2016 perfazia 107.624 m, mesmo valor de dezembro de 2012. Porém a informação prestada pela SANEAGO local durante a fiscalização, é que existia em maio de 2016 o quantitativo de 167.476 m de rede coletora, que subtraído do quantitativo de dezembro de 2012 resulta em um aumento de 59.852 m de rede coletora de esgotos.

Como os 45.299 m de rede previstos para 2012 seriam realizadas com recursos da FUNASA, para avaliar se a SANEAGO cumpriu a meta do PMS, torna-se necessário verificar qual o quantitativo, dentre os 59.852 m de rede coletora executada, foram executadas com recursos da SANEAGO.

7.2.3. Ligações de Esgoto

O Plano Municipal de Saneamento (PMS) prevê, em relação a ligações domiciliares de esgoto, o incremento de ligações conforme Tabela 8.

Tabela 8 – Incremento em ligações domiciliares (PMS)

Denominação	Nº de ligações	Período
Ampliação de ligações domiciliares (recurso FUNASA)	3.019	2012
Ampliação de ligações domiciliares	1.369	2013 a 2015
	1.527	2013 a 2016

Como resultado da fiscalização, verificou-se que, de acordo com a resposta encaminhada por meio do ofício nº. 1907/2016 - DIPRE, o município possuía 5.866 ligações de esgoto em dezembro/2012 e 8.576 ligações em fevereiro de 2016, ou seja, houve um aumento de 2.710 ligações.

Como as 3.019 ligações previstas para 2012 seriam realizadas com recursos da FUNASA, para avaliar se a SANEAGO cumpriu a meta do PMS, torna-se necessário verificar qual o quantitativo, dentre as 2.710 ligações instaladas, foram executadas com recursos da SANEAGO.

7.2.4. Desenvolvimento Operacional e Projetos

Foi também previsto no PMS a realização de ações complementares visando o desenvolvimento operacional e a confecção de projetos de melhoria do SES, conforme Tabela 9.

Tabela 9 – Ações complementares no SES (PMS)

Denominação	Prazo
Aquisição de Jet Way médio para manutenção SES	2012
Aquisição de retroescavadeira	2013
Estudos e projetos para atender setores Dona Quininha, Parque das Araras e outros	2014

Como resultado da fiscalização, verificou-se que:

- Encontra-se em andamento, já tendo sido adquirida 1(uma) unidade Jet Way (Foto 11).
- Foi adquirida 1 retroescavadeira por meio de locação.
- Os estudos e projetos para ampliação do SES estão sendo realizados por meio do Contrato 1192/2013 e ainda estão em fase de aprovação do Estudo de Concepção pela SUESP.

7.3. PLANO DE METAS E MONITORAMENTO

O PMS define, em seu item 4, o Plano de Metas e Monitoramento, onde são apresentados 6 (seis) indicadores e suas metas, sendo 2 (dois) quantitativos e 4 (quatro) qualitativos conforme Tabela 10.

Tabela 10 – Indicadores e suas metas segundo o PMS

Tipo	Indicador	Fórmula	Meta (2015)	Valor (Fev/2016)
Quantitativo	Índice de cobertura de água	$\frac{N^{\circ} \text{ de imóveis com rede disponível}}{N^{\circ} \text{ imóveis existentes}} \times 100$	100%	Ainda não calculado
	Índice de cobertura de esgoto	$\frac{N^{\circ} \text{ de imóveis com rede disponível}}{N^{\circ} \text{ imóveis existentes}} \times 100$	80%	Ainda não calculado
	Hidrometração	$\frac{N^{\circ} \text{ de ligações com hidrometro}}{\text{Total de ligações ativas}} \times 100$	100%	97,49%
Qualitativo	Qualidade do produto	<i>Parâmetros da Portaria 2914/2011-MS</i>	Cumprir Portaria	A ser apresentado
	Continuidade e regularidade no abastecimento	$\frac{\text{Reclamações de falta de água imprevistas}}{\text{Total de ligações de água}} \times 100$	< 1%	Ainda não calculado
	Atendimento ao usuário	<i>Nº de solicitações e reclamações atendidas fora do prazo</i>	< 10%	A ser apresentado
	Controle de perdas de água	$\frac{\text{Volume captado} - \text{volume faturado}}{\text{Volume captado}} \times 100$	< = 25%	38,96%

Para se avaliar se as metas dos indicadores para 2015 foram cumpridas, será necessário o cálculo dos indicadores tendo como base a referência 12/2015, informação esta a ser objeto de notificação à SANEAGO.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 - Melhorias no sistema de abastecimento de água- interligação poços.



Foto 2 - Melhorias na captação sistema Santana



Foto 3 - Área para ampliação capacidade captação sist. Santana



Foto 4 - Manutenção área e casa de cloração sist. D. Quinha



Foto 5 - Manutenção área e casa de cloração sist. D. Quinha



Foto 6 - Equipamentos de controle do SAA na ETA



Foto 7 -Reformas da área administrativa / escritórios



Foto 8 -Reforma da área de manutenção / oficinas



Foto 9 -Manutenção de áreas de reservatórios



Foto 100 -Modificação / manutenção área de laboratório



Foto 11-Jet Way já em uso

9. CONCLUSÕES

Depois de realizadas as fiscalizações relacionadas à execução do Plano Municipal de Saneamento (PMS) de São Luís de Montes Belos, o que envolve a consulta a formulários, ofícios, planos, projetos, fiscalização in loco de obras, equipamentos e instalações, etc., chegou-se às seguintes conclusões:

❑ As ações previstas no SAA para serem executadas até 2015, com exceção dos 2 reservatórios de 500 m³, foram cumpridas.

❑ Já as ações de ampliação da captação e tratamento de água, cujo prazo vence em 2016, ainda não foram iniciadas, o que deixa a entender que não serão cumpridas até o final do ano.

❑ As metas referentes aos SAA para 2015 foram cumpridas (ligações de água e extensão de rede de distribuição).

❑ Para o SES como parte das ações previstas no PMS seriam para ser realizadas com recurso da FUNASA disponibilizado ao município, torna-se necessário separar, dentre o que já foi executado, qual a parcela que foi executada com recursos da SANEAGO, para posteriormente se avaliar o cumprimento das metas.

❑ Em relação aos indicadores do PMS, verifica-se que a maioria ainda não foi calculada ou disponibilizada à AGR, e para os dois únicos já calculados e/ou disponibilizados os valores apresentados não correspondem a referência 12/2015, o que torna impossível avaliar o cumprimento de meta.

10. AÇÕES A SEREM TOMADAS PELA SANEAGO

De forma a complementar a ação fiscalizatória desta Agência em relação ao cumprimento do PMS de São Luís dos Montes Belos, a SANEAGO deve apresentar as informações/documentos constantes da Tabela 11, dentro dos prazos ora definidos.

Tabela 11 – Informações/documentos a serem encaminhados pela SANEAGO à AGR

Documento/Informação	Forma de envio	Prazo/frequência
Relatório contendo a situação atualizada das obras de expansão/melhoria do SAA e SES	Meio físico	Até 30/04/2017, e a cada 6 meses a partir desta data
Apresentar documentos que comprovem as melhorias/reformas realizadas no SAA informadas pela empresa na fiscalização, incluindo a aquisição de equipamentos e mobiliário	Meio físico	30/04/2017
Apresentar dados do sistema em relação a nº de ligações e extensão de rede (SAA e SES) da referência 12/2015	Meio físico	30/04/2017
Apresentar o investimento realizado em expansão e melhoria dos sistemas de 2012 a 2015	Meio físico	30/04/2017
Apresentar cópia dos projetos de expansão e melhoria dos sistemas	Meio digital	30/04/2017

8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Canuto Marcos A. Maia
Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico